



Cidade Universitária “Zeferino Vaz”,
Campinas, 08 de Fevereiro de 2022

INFORMAÇÃO TÉCNICA DM nº 1/2022

Assunto: Manual de uso para administração e moradores Programa de Moradia Estudantil – UNICAMP

A Divisão de Manutenção da Prefeitura do Universitária apresenta ao Programa de Moradia Estudantil da UNICAMP (PME), localizado em Barão Geraldo no município de Campinas/SP, o manual de uso aos administradores e moradores, para o uso e manutenção das edificações, visando assim garantir suas condições estruturais em cada uma de suas sistemáticas construtivas.

A finalidade deste documento é fornecer e esclarecer a maioria das informações pertinentes ao imóvel, e seu objetivo é assegurar e manter a qualidade, a segurança e integridade do mesmo. É necessário que os moradores e administradores leiam atentamente e integralmente este documento.

1. IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA EDIFICAÇÃO

Autor do Projeto: Arquiteto Joan Villà

Localização: Barão Geraldo/Campinas/SP

Ano de execução: 1988 a 1990

Construção: Empresa Freitas Guimarães Projeto e Construção LTDA

Processo construtivo: Painéis estruturais pré-fabricados com blocos cerâmicos

Cada unidade habitacional possui em geral cerca de 63,8 m² de área construída, contando com sala, cozinha, banheiro e um dormitório. O sistema estrutural é definido pela utilização de paredes portantes, paredes de contraventamento, e enrijecedores estabilizadores, o peso próprio da estrutura e a sobrecarga de uso são distribuídos nas paredes portantes, até a fundação do tipo radier.

Sendo no total 150 edificações térreas, 76 edificações com dois pavimentos, 18 edificações familiares térreas, 09 studios com 02 pavimentos, 13 edificações complementares (salas de estudos administração e torres) e 04 Centros de vivencia.

O conjunto habitacional possui infraestrutura completa de rede de água e esgoto individualizada, pavimentação externa, sendo sua rede elétrica com cabeamento subterrâneo e aéreo.

2. COBERTURA

As coberturas das edificações são compostas por sua estrutura de madeira, telhas cerâmicas, telhas metálicas, calhas, pingadeiras e marquises.

Responsabilidade e ações:

Qualquer intervenção nestes elementos deverá ser formalizada junto a administração do PME, o qual deverá adotar as medidas necessárias para sanar os problemas relatados pelos moradores.

É proibido o uso e acesso as coberturas pelo morador para qualquer finalidade, pois o acesso a estes locais são considerados de risco para pessoas sem o treinamento específico para trabalhos em altura (NR35), os quais devem ser realizados apenas pelos profissionais devidamente habilitados.



3. PAINÉIS DE VEDAÇÃO

Os painéis pré-fabricados são compostos de duas fileiras de elementos cerâmicos dispostos a junta prumo, solidarizados por uma nervura central de concreto armado. Todos os painéis possuem função estrutural, recebendo as cargas da edificação, distribuindo equilibradamente os esforços por toda a área da planta.

Responsabilidade e ações:

Qualquer intervenção nestes elementos deverá ser formalizada junto a administração do PME, o qual deverá adotar as medidas necessárias para sanar os problemas relatados pelos moradores.

É proibido a execução de aberturas ou demolição de qualquer elemento da edificação, ressaltamos que todos os elementos possuem funções estruturais devido a sua concepção original, tais intervenções podem iniciar um processo de instabilidade e um possível colapso das edificações, pondo em risco a segurança dos moradores.

4. INSTALAÇÕES ELETRICAS

O sistema de instalações elétricas é composto por quadros de proteção, disjuntores, tomadas de uso geral e interruptores para acionamento das luminárias.

Desde sua concepção as instalações possuem limitadores de projeto que impactam no uso dos circuitos elétricos das edificações sendo:

- Chuveiro – Potencia Máxima 4.500 W – 220 V
- Circuito Cozinha e Banheiro – Potencia Máxima 1.200 W – 127 V
- Circuito Sala e Dormitório – Potencia Máxima 1.200 W – 127 V
- Tomadas de Uso geral – NÃO DEVEM EXCEDER 300 W CADA PONTO – 127 V

Como exemplo aos moradores e administradores segue abaixo tabela com a potencia média de aparelhos eletrodomésticos, extraída da normas técnica da CPFL GED-2856 – Fornecimento em Tensão Primária 15kV, 25kV e 34,5kV

Tabela 21 - Potência de Aparelhos Eletrodomésticos

APARELHO	POTÊNCIA (W)	APARELHO	POTÊNCIA (W)
Aquecedor Central	2000	Máquina Lavar Roupa	500
Aspirador de Pó	400	Máquina Lavar Louça	2000
Batedeira	200	Ventilador	100
Chuveiro	5400	Forno Microondas	1500
Enceradeira	300	Rádio	100
Esterilizador	200	Freezer	1000
Exaustor	300	Secador Cabelo	1000
Ferro Passar Autom.	1000	Televisor Cores	300
Ferro de Passar	500	Vídeo Cassete	100
Geladeira	600	T.V.Branco/Preto	200
Líquidificador	200	Secadora de Roupa	2500 a 6000
Máq. de Costura	100	Torneira Elétrica	3000



Responsabilidade e ações:

Qualquer intervenção deverá ser formalizada junto a administração do PME, o qual deverá adotar as medidas necessárias para sanar os problemas relatados pelos moradores.

É proibido o uso de equipamentos com potências e voltagens superiores aos limites especificados, sob o risco de curtos circuitos, com potencial risco de geração de incêndio. Salientamos ainda a impossibilidade de modificação dos circuitos de tomada com o uso de filtros de linha, extensões, benjamins e demais elementos derivadores de circuito.

5. INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

O Sistema de instalações hidráulicas é composto pelo seu reservatório individual de água potável, tubulações e suas conexões, registros, louças, metais, válvulas, sifões corrugados, caixa de gordura, ralos e pormenores compostos de toda a instalação em geral.

Responsabilidade e ações:

Qualquer intervenção deverá ser formalizada junto a administração do PME, o qual deverá adotar as medidas necessárias para sanar os problemas relatados pelos moradores.

Vazamentos e entupimentos devem ser comunicados no menor prazo possível para que danos não ocorram na estrutura do imóvel.

O uso das instalações deve ser de modo consciente, visando sempre o uso racional da água, e o correto uso do sistema de esgotamento sanitário. Fica vedado o descarte de materiais nos vasos sanitários, bocas de lobo e demais componentes do sistema de drenagem, visando assim reduzir índices de entupimento e problemas aos usuários.

Cabe ressaltar a todos os envolvidos a importância do cumprimento e das responsabilidades apontadas neste manual de uso e conservação das unidades residenciais.

Atenciosamente

Divisão de Manutenção

Prefeitura Universitária

Documento assinado eletronicamente por **Henrique de Moraes Turatti, COORDENADOR DE DIVISÃO**, em 25/02/2022, às 07:44 horas, conforme Art. 10 § 2º da MP 2.200/2001 e Art. 1º da Resolução GR 54/2017.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
sigad.unicamp.br/verifica, informando o código verificador:
A817CA33 A1E44032 A48AE5ED 36BD9903

